

A INTERPELAÇÃO DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA COM O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS LIVROS DIDÁTICOS

Elaine Divina Gomes da Rocha
Edilâne Divina Gomes da Rocha
Shirley Aparecida Santos

RESUMO: A ideia de pesquisar essa temática veio por meio de estudos e discussões sobre o ensino de variação linguística abordada nos Parâmetros Curriculares Nacionais- PCN, a fim de analisar no livro didático de Língua Portuguesa a proposta de aprendizagem desse conteúdo. Para tanto, faz-se necessário apresentar um breve percurso da pesquisa Sociolinguística desde seu surgimento até a atualidade com a pesquisa variacionista de Labov (1964). Quanto ao estudo do PCN apresenta-se a relação desse documento com o ensino de variação linguística, deixando clara a concepção de língua, linguagem e fala que permeiam os fenômenos linguísticos. Desse modo, a pesquisa tem como propósito verificar como esse material configura o ensino de variação linguística, observando se a proposta curricular presente no livro didático contribui para valorização da identidade dos falantes ou se propaga o preconceito linguístico. O referido constitui-se por pesquisa bibliográfica com análise de conteúdo no volume didático “Tudo é Linguagem” das autoras Borgatto, Bertin e Marchezi (2009) para alunos do 6º ano, ancorado em teóricos como Bagno (1961), Bortoni-Ricardo (2014), Calvet (2002), PCN (1998), Bagno (2002), Stubbs (2002), Gagné (2002), Bortoni-Ricardo (1945), Weinreich (2006), Herzog (2006), Ricardo (2004) dentre outros. Estudar e descrever a variação linguística são o foco desse trabalho, de modo que se apresente por meio da análise do manual didático uma nova perspectiva para esse ensino em contraste com novos paradigmas do ensino de Língua Portuguesa. Faz-se pertinente destacar a necessidade no âmbito social de se trabalhar com as mudanças linguísticas.

Palavras-chave: Variação. Sociolinguística. Ensino. Livro Didático.